

Empresa sob novo conceito

Ampliação do conceito de propriedade e fortalecimento das empresas privadas nacionais são as medidas inovadoras, em relação à Constituição atual, apresentadas ontem no anteprojeto da Sub-comissão de Princípios Gerais, à Comissão de Ordem Econômica da Constituinte. O anteprojeto foi elaborado pelo relator da sub-comissão, deputado Virgildásio de Senna (PMDB/BA), segundo o qual, se incluídas na Nova Carta Magna, as medidas elevarão os bens de uso comum à tutela constitucional e permitirão às empresas nacionais obter uniformidade de tratamento dentro da política econômica do país.

Na Constituição atual é definido apenas o direito à propriedade. Já pelo anteprojeto, é ampliado o conceito de que a propriedade pode ser pública ou privada, com sucessão hereditária garantida, com a ressalva de que os bens de uso

comum do povo são inalienáveis, definidos e protegidos na forma da lei. Tal situação, para o deputado, é decorrente do princípio geral da economia de promover a criação da riqueza, subordinada aos interesses sociais.

O fortalecimento das empresas nacionais passa pela definição da intervenção do Estado na economia. O documento reconhece a existência de empresas privadas, estatais e estrangeiras no mesmo sistema produtivo e, inicialmente, delimita apenas seus campos de atuação.

Em princípio não há a qualquer forma de organização produtiva, desde que respeitada a "vontade da sociedade", expressa em lei. Ao Estado são asseguradas as funções produtiva, normativa e reguladora da atividade econômica. Mas sua ação produtiva deve ser realizada através de lei, de acordo com a vontade popular.

Ministro faz defesa do funcionalismo

O ministro da Previdência, Raphael de Almeida Magalhães, defendeu ontem a manutenção do gatilho salarial para os servidores públicos, regidos pela CLT. Acrescentou que a dispensa deste instrumento pelo setor público, além de significar exceções, redundaria na perda da sustentação política deste mecanismo criado para proteger os trabalhadores.

Na sua opinião, o gatilho tem uma característica defensiva, como a rede de proteção usada pelos trapezistas que, se não impede a queda, protege contra a morte, disse ainda, que o PMDB, ao longo dos anos e em todos os seus documentos, criticou os planos que visavam a combater a inflação através da redução do salário real dos trabalhadores.

Acrescentou ainda que, na área da previdência, a continuidade do gatilho é fator decisivo para manutenção da receita e, conseqüentemente, da recuperação do valor dos benefícios (aposentadorias, pensões e auxílios) especialmente os pagos aos segurados de menor renda.

Citou que a receita previdenciária de abril (Cz\$ 31 bilhões, cresceu nominalmente 27% em relação à de março — Cz\$ 24 bilhões). E o efeito do gatilho neste acréscimo foi de 5,7%. O da elevação do salário mínimo de 3,5% e a realização de dissídios coletivos (em março) contribuiu para 4,2%.